



Artigo Original

Análise crítica das publicações científicas da Revista Brasileira de Ortopedia no período de 2006 a 2010

Eduardo Angeli Malavolta,^{1,*} Riccardo Gomes Gobbi,² José Antonio Mancuso Filho,³ Marco Kawamura Demange⁴

¹Médico Assistente do Grupo de Ombro e Cotovelo e do Grupo de Trauma do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

²Médico Assistente do Grupo de Joelho e do Grupo de Trauma do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

³Médico residente do 3º ano do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

⁴Doutor em Medicina; Médico Assistente do Grupo de Joelho do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

Trabalho feito no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 31 de maio de 2012

Aceito em 20 de junho de 2012

Palavras-chave:

Metodologia

Bibliometria

Publicações periódicas

Ortopedia

R E S U M O

Objetivo: Fazer uma análise das publicações da Revista Brasileira de Ortopedia (RBO), visando a avaliar os tipos e o nível de evidência científica dos estudos. **Métodos:** Todos os artigos científicos publicados na RBO de janeiro de 2006 a dezembro de 2010 foram classificados de acordo com o tipo de estudo. Os trabalhos clínicos foram ainda estratificados conforme o nível de evidência clínica, de acordo com a norma editorial da revista. Os estudos classificados como ensaios clínicos controlados e randomizados (ECCR) tiveram sua qualidade avaliada pelo sistema proposto por Jadad. **Resultados:** Nesse período, foram publicados na RBO 376 artigos. Os estudos clínicos corresponderam à maioria das publicações, com 60,64% do total, sendo que desses 61,4% eram séries de casos. Foram publicados 13 ECCR, correspondendo a 3,46% do total dos artigos publicados e a 5,7% dos estudos clínicos. A análise da qualidade dos ECCR mostrou que cinco (38,46%) foram considerados de alta qualidade, enquanto oito (61,54%) foram de baixa qualidade. Dentre os estudos nos quais o nível de evidência clínica não se aplica (não clínicos) prevaleceram os artigos de revisão não sistemática (46) e os de pesquisa básica (40), que representaram, respectivamente, 12,23% e 10,64% do total de publicações. **Conclusões:** As publicações do tipo série de casos foram as mais prevalentes (37,23%), enquanto os ECCR corresponderam a 3,46% do total. A maioria dos ECCR (61,54%) foi considerada de baixa qualidade. Apenas 1,32% dos estudos clínicos foi classificado como nível I de evidência.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

*Autor para correspondência: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333, Cerqueira Cesar, São Paulo, SP, CEP 05403-902. Tel.: (11) 2661-7812
E-mail: eduardomalavolta@hotmail.com

Critical analysis of scientific publications of the Revista Brasileira de Ortopedia in the period from 2006 to 2010

A B S T R A C T

Keywords:
Methodology
Bibliometrics
Periodicals
Orthopedics

Objective: Profile analysis of articles from scientific journals is rare in our country. The aim of this study was to perform an analysis of publications of the Revista Brasileira de Ortopedia (RBO), to specify the designs of the studies and their level of evidence. **Methods:** All articles published in RBO from January 2006 to December 2010 were classified according to the design of the study. The clinical studies were further stratified according to the level of evidence, in agreement with the norm of the journal. The studies classified as randomized and controlled clinical trials (RCTs) had their quality assessed by the system proposed by Jadad. **Results:** In this period, there were 376 articles published in RBO. Clinical studies represented most of the papers, with 60.64% of the total. Case series represented 61.4% of the clinical studies. Thirteen RCTs were published, accounting for 3.46% of the total, and 5.7% of the clinical studies. The analysis of the quality of the RCTs showed that 5 (38.46%) were considered high quality, while 8 (61.54%) were of low quality. Among the studies in which the level of evidence does not apply (non-clinical), non-systematic reviews (46 articles) and basic research (40 articles) have prevailed, representing 12.23% and 10.64% respectively of the total. **Conclusions:** Case series were the most prevalent (37.23%) studies published in RBO between 2006 and 2010, while RCTs accounted for 3.46% of the articles. The majority of RCTs (61.54%) were considered low quality, and only 1.32% of the clinical studies were classified as level I evidence.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

A medicina baseada em evidências apresenta destaque na literatura médica atual. Fundir experiência clínica com resultados estatísticos é o objetivo desta prática científica.¹ Por meio dela, os médicos apresentam maior embasamento para atuar e podem obter melhores resultados clínicos e reduzir custos.²

Os ensaios clínicos controlados e randomizados (ECCR) contribuem com o maior nível de evidência dentre os modelos de pesquisa clínica. Contudo, algumas áreas médicas apresentam características que impossibilitam a feitura desse tipo de estudo com o seu rigor máximo.³ A ortopedia é uma disciplina cirúrgica que apresenta obstáculos próprios para a feitura de um ensaio clínico de alta qualidade.^{4,5} Por esse motivo, existe um grande número de pesquisas feitas de uma maneira observacional que geram dados com evidências discutíveis,⁶ que podem até aumentar as dúvidas já existentes.⁷

Avaliações do perfil das publicações de periódicos científicos são raras em nosso meio, mas são ferramentas úteis para se medir o nível da produção científica nacional.

O objetivo deste estudo foi a feitura de uma análise qualitativa das publicações da Revista Brasileira de Ortopedia (RBO) de 2006 a 2010, visando a avaliar os tipos de desenho e o nível de evidência científica dos estudos.

Material e métodos

Foi feita a análise de todos os artigos científicos publicados na RBO de janeiro de 2006 a dezembro de 2010. Eles foram classificados, de acordo com o tipo de estudo, em 14 categorias. Os trabalhos clínicos foram divididos em sete categorias (descrição de técnica, relato de caso, série de casos, coorte, caso-controle, ECCR e revisão sistemática). Os trabalhos não clínicos foram divididos em outras sete categorias: artigos de atualização ou revisão não sistemática; análise de acurácia de métodos diagnósticos; estudos epidemiológicos; pesquisa básica; ensaios biomecânicos; estudos anatômicos e outros.

Os trabalhos clínicos foram ainda estratificados conforme o nível de evidência clínica, de acordo com a norma editorial da revista,⁸ de I a V.

A classificação dos artigos foi feita por três participantes do estudo de forma independente. Os trabalhos nos quais ocorreu discordância foram revisados conjuntamente e adotada a classificação considerada apropriada por pelo menos dois avaliadores.

Os estudos classificados como ECCR tiveram sua qualidade avaliada pelo sistema proposto por Jadad et al.⁹ Esse método de avaliação sistematizada se baseia na resposta de cinco perguntas (se o estudo é descrito como randomizado, como duplo-cego, se há descrição das perdas e se a randomização e o cegamento são apropriados). Artigos que respondam três ou mais questões de maneira afirmativa são considerados como de boa qualidade.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707793>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707793>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)